

**SUMÁRIO
EXECUTIVO**

O ESTADO DO MOVIMENTO TRANS

3ª EDIÇÃO

2024



O ESTADO DO MOVIMENTO TRANS

3ª EDIÇÃO

2024

AGRADECIMENTOS, CRÉDITOS E CITAÇÃO SUGERIDA

Autoria do Relatório Julia Lukomnik, VAPA Consulting
Somjen Frazer, Strength in Numbers Consulting Group
Mauro Cabral Grinspan, Global Philanthropy Project
Ezra Nepon, Global Philanthropy Project

O Estado dos Financiamentos ao Movimento Trans (Anexo I) Mauro Cabral Grinspan
Ezra Nepon

Conclusão Estudos de Caso (Anexo II) Mauro Cabral Grinspan

Revisão e Comentários de GPP Matthew Hart
Jay Postic

Para fazer referência a este relatório, recomendamos a seguinte citação:

Lukomnik, J., Frazer, S., Cabral Grinspan, M., e Nepon, E. (2024). *O Estado do Movimento Trans*. (3ª Edição). Global Philanthropy Project.

Comitê Consultivo Claudia Bollwinkel, Dreilinden
Morgan Carpenter, Intersex Human Rights Australia
Erika Castellanos, GATE
Adrian Coman, Arcus Foundation
Julia Ehrt, ILGA World
Felix Endara, Foundation for a Just Society
Julius Kaggwa, Intersex Human Rights Fund
Cathy Kapua, Trans Justice Funding Project
Siri May, Wellspring Philanthropic Fund
Jabulani Pereira, American Jewish World Service
Cianán Russell
Viviane Vergueiro Simakawa, International Trans Fund
Kimberly Zieselman, Outright International

Desenho e Análise da Pesquisa Somjen Frazer, Erin Howe, Laura Laderman, Beksahn Jang e Abby El-Shafei de *Strength in Numbers Consulting Group* desenharam a pesquisa, realizaram a análise dos dados, verificaram dados e contribuíram com o texto escrito. Julia Lukomnik, de *VAPA Consulting*, desenhou o protocolo de segurança da pesquisa, coordenou sua divulgação e contribuiu com o texto escrito.

Edição de Texto MaxZine Weinstein

Design gráfico e de layout Lukas Berredo

Tradução Viviane Vergueiro Simakawa

Agradecemos às 449 organizações trans que reservaram um tempo para responder a esta pesquisa e compartilhar informações detalhadas sobre seu trabalho conosco. Gostaríamos também de agradecer às organizações que forneceram informações para os estudos de caso apresentados no relatório.

Também agradecemos às financiadoras que deram apoio ao projeto de produção e distribuição deste relatório: *American Jewish World Service, Astraea Lesbian Foundation for Justice, Dreilinden e International Trans Fund.*

PRODUÇÃO DO RELATÓRIO



PARCERIAS DE PESQUISA



PARCERIAS COM FINANCIADORAS



SUMÁRIO EXECUTIVO

A terceira edição da pesquisa *O Estado do Movimento Trans* foi iniciada em outubro de 2023 e teve a participação de 449 pessoas em todo o mundo. Os resultados trazem conhecimentos potentes sobre as prioridades, atividades, necessidades e experiências das organizações trans.¹ Os resultados da pesquisa também documentam suas fontes de financiamento, dimensões de orçamento, e outros elementos relacionados à sustentabilidade do movimento, bem como à sua capacidade de atender pessoas trans.²

Esta pesquisa documenta um período (2020–2023) com avanços simultâneos no crescimento dos movimentos sociais e nos ataques de sua oposição, isso tudo no contexto de crises mais amplas que têm impactado as comunidades trans ao redor do mundo – incluindo-se guerras, migrações forçadas e a pandemia da COVID-19.

Os resultados da pesquisa identificam temas-chave atuais e emergentes:

- 1 Neste relatório, o termo “organização” se refere tanto a grupos autônomos (independentes) – formalmente registrados ou não – que não fazem parte de nenhum outro grupo, quanto a programas focados em questões trans que são parte de organizações maiores com áreas de atuação que não são exclusivamente trans. Quando o relatório fizer referência específica a organizações autônomas ou programas de organizações maiores, ele usa esses termos.
- 2 Pessoas trans são aquelas cuja identidade de gênero difere do sexo atribuído a elas no nascimento. Por outro lado, pessoas cis são aquelas cuja identidade de gênero está alinhada com o sexo atribuído a elas no nascimento.
- 3 Neste relatório, “movimento trans” se refere a todo o universo de ativistas, organizações, redes e iniciativas dedicadas a defender, promover e a avançar nos direitos humanos das pessoas trans. O uso da forma singular da palavra não pressupõe, de forma alguma, homogeneidade, unidade ou simplicidade dentro desse universo, cuja diversidade está refletida em todo o relatório.

As organizações trans são centrais para os movimentos sociais mais amplos por direitos humanos, autonomia corporal e defesa da democracia.

Em todo o mundo, o movimento trans está defendendo o direito à autodeterminação em relação à identidade de gênero e expressão de gênero, a saúde competente e afirmativa, segurança contra violência e repressão, oportunidades econômicas equitativas, o direito básico à auto-organização e muito mais. Esses esforços são cruciais para promover os direitos humanos, e o seu sucesso ou derrota também têm implicações importantes para os movimentos sociais mais amplos e suas intersecções.

O movimento trans está sob ataque no mundo todo.

³ As respostas da pesquisa demonstram a existência de condições terríveis em meio à escalada da violência, discriminação, estigma e marginalização antitrans. Quase todas as organizações trans em nível global (90%) relataram altos níveis de violência e assédio presenciais, contra suas comunidades, lideranças e espaços de convivência. Além disso, durante e após o período de isolamento mais crítico da COVID-19, as organizações vivenciaram níveis alarmantes de ataques e assédios na esfera digital/online. Mais de dois terços (67%) das organizações trans relataram ter que lidar com ataques

de grupos ou indivíduos de oposição, incluindo-se aqueles afiliados ao movimento antigênero,⁴ e mais de um terço (36%) estavam enfrentando o aumento da vigilância ou a interrupção de atividades ou finanças por instituições policiais ou agências governamentais.

As organizações trans estão trabalhando muito para atender às necessidades de suas comunidades, mas têm recursos extremamente insuficientes. As organizações trans indicaram ter uma mediana de 19 subatividades, abrangendo muitas formas de incidência, provisão de serviço direto, educação/treinamentos, segurança/proteção e trabalhos nas artes e cultura.⁵ Muitas organizações desempenham papéis importantes na resposta humanitária para suas comunidades, e organizações de todos os tamanhos de orçamento afirmaram prover subvenções secundárias para indivíduos e para outras organizações. Ao mesmo tempo, a maioria das organizações trans indicou ter um orçamento de menos de US\$ 20.000 (com 14% delas tendo orçamento zero).

O movimento trans está crescendo e amadurecendo com sua expansão, particularmente documentada na América Latina e Caribe e na África Subsaariana. No entanto, a maior parte do financiamento ainda está focada no Norte Global. Conforme documentado no *Estado dos Financiamentos ao Movimento Trans* (Anexo I), a maior parte dos financiamentos para populações trans em 2021–2022 (67%) foi focada no Norte Global, com 93% desses fundos sendo focados especificamente nos Estados Unidos. As pessoas entrevistadas da pesquisa na América do Norte e Europa Ocidental também tiveram propensão significativamente maior a receber financiamento de fundações e de seus próprios governos.

4 O termo “movimento antigênero” faz referência a diversas partes interessadas (governos, partidos políticos, instituições religiosas, think tanks, mídias tradicionais e plataformas digitais, campanhas, mobilizações, grupos e indivíduos) que se opõem ao gênero como um conceito, uma teoria, um campo de estudos, uma estrutura de direitos humanos e, de forma geral, uma “ideologia”. A oposição à chamada “ideologia de gênero” funciona contra a educação sexual integral, o casamento e a adoção entre pessoas do mesmo sexo, o reconhecimento legal de gênero e o acesso à saúde afirmativa de gênero, a gestação de substituição e o trabalho sexual. As perspectivas antigênero podem ser encontradas em todo o espectro político, incluindo-se a extrema direita e a esquerda, entre praticantes de muitas religiões e em diferentes ramos do feminismo.

5 A mediana de um conjunto de números é o valor que separa a metade superior da metade inferior; comparada à média, ela não é distorcida por uma pequena proporção de valores extremamente grandes ou pequenos e, portanto, fornece uma melhor representação do centro.

Este é um momento crítico para apoiar organizações trans. Apesar dos grandes desafios enfrentados pelos movimentos sociais trans, o movimento trans obteve grandes ganhos nos últimos anos em políticas e padrões internacionais de proteção, especialmente por meio de tribunais internacionais de direitos humanos e da Organização Mundial da Saúde. Também houve vitórias significativas em legislações e políticas em nível nacional e local que têm impacto nas comunidades trans.

Embora esses ganhos sejam uma demonstração da grande força e determinação das organizações trans, as forças de oposição estão focadas em corroer qualquer avanço para os direitos humanos de pessoas trans e de gênero diverso. O apoio contínuo é fundamental para garantir que essas vitórias significativas sejam mantidas, defendidas e alavancadas para uma maior defesa das vidas de pessoas trans. Considerando que os recursos da oposição superam em muito os do movimento trans global, também é fundamental integrar esforços para a inclusão e proteção de pessoas trans na agenda de movimentos mais amplos por direitos humanos.

Recomendações

Apesar dos aumentos significativos nos valores de financiamentos ao movimento trans e no número de financiadoras apoiando questões trans em todo o mundo, a pesquisa *O Estado do Movimento Trans* dá destaque a uma dura realidade: a maioria das organizações focadas em questões trans (e especialmente aquelas lideradas por pessoas trans) ao redor do mundo tem uma profunda insuficiência de recursos.

Esses resultados são um chamado à ação para que se continuem construindo formas de apoio aos movimentos trans dentro da ajuda filantrópica e de desenvolvimento, e para aumentar a sofisticação e a capacidade de resposta desses apoios, para que eles atendam de forma mais equitativa às necessidades comprovadas dos movimentos trans globais.

Embora respostas filantrópicas adequadas sejam essenciais para apoiar o movimento trans, as respostas de outras partes interessadas também são extremamente importantes para o sucesso desse ecossistema. Esse é o caso, por exemplo, de agências que monitoram e avaliam a implementação de programas humanitários e de desenvolvimento, e de instituições que criam e aplicam índices de inclusão, agendas de pesquisa, programas de treinamento e estratégias para mudança. Em um contexto global caracterizado pela demonização de movimentos sociais que trabalham no campo dos direitos sexuais e reprodutivos, um ecossistema verdadeiramente em prol do movimento trans requer não apenas que seja fornecido o acesso a apoio e proteção efetivos; ele também requer, mais do que nunca, o completo reconhecimento da expertise e liderança de pessoas trans de maneiras significativas e transformadoras.

Aumentar os recursos para o movimento trans. As organizações trans precisam de mais financiamento, de subvenções em valores maiores, do apoio de um número maior de financiadoras e de formas de financiamento mais sustentáveis, incluindo-se as subvenções multianuais e operacionais (*core/general funding*). O acesso a apoios irrestritos é um componente fundamental para que haja movimentos fortes, resilientes e flexíveis, capazes de lidar com emergências, de reagir efetivamente a desafios e oportunidades inesperados, e de formar reservas para garantir a sustentabilidade.

Financiar organizações trans no Sul e Leste Global. Enquanto organizações trans em todo o mundo enfrentam desafios para seu financiamento, a pesquisa e os resultados mais recentes do *Global Resources Report* demonstram que as organizações trans no Sul e Leste Global enfrentam condições para financiamento particularmente desiguais. Especialmente ao se considerarem as proporções da população mundial, os níveis de financiamento são absurdamente baixos.

Unir esforços para mobilizar, ativar e defender o financiamento trans global. Defenda a expansão do financiamento trans através de áreas geográficas e de “silos” de programas de financiamento — incluindo-se os financiamentos focados na defesa da democracia, em oportunidades econômicas e meios de subsistência, em saúde e bem-estar, em resposta humanitária, em outras questões interseccionais de direitos humanos, e em artes e cultura. Espaços de organização, como a Iniciativa para Financiamento Trans e Intersexo de *Global Philanthropy Project*⁶ e a iniciativa *Grantmakers United for Trans Communities*,⁷ da *Funders for LGBTQ Issues*, são espaços-chave para a organização estratégica de financiadoras para que haja mais e melhores financiamentos dos movimentos sociais trans.

Desenvolver recursos responsivos para apoiar as necessidades identificadas por ativistas trans. As principais necessidades identificadas pela maioria das pessoas entrevistadas da pesquisa foram o financiamento para a incidência pelos direitos humanos de pessoas trans; para a melhoria no acesso à saúde; por políticas que melhorem o acesso ao emprego, benefícios sociais ou meios de subsistência; e fundos para a construção de movimentos. O *Estado dos Financiamentos ao Movimento Trans* também identificou uma lacuna de financiamento na maioria das subvenções, que são focadas na incidência e na mobilização, enquanto a saúde e outras formas de serviço direto são as atividades e prioridades fundamentais de muitas organizações trans. Quando é possível fazer apoios operacionais gerais, os grupos podem se adaptar e ser mais responsivos às mudanças de condições. No entanto, também há áreas-chave de desafio em que as financiadoras podem atuar

6 globalphilanthropyproject.org/initiatives/trans-and-intersex-funding

7 lgbtfunders.org/programs/gutc

com recursos específicos, como no financiamento de emergência para apoiar iniciativas de evacuação e realocação, ou outras necessidades de segurança.

Reconhecendo a diversidade interna de gênero dentro dos movimentos trans, garantir o financiamento para todo o

ecossistema. *O Estado dos Financiamentos ao Movimento Trans* identificou que as organizações focadas especificamente em populações transfemininas, transmasculinas ou de gênero diverso dentro do guarda-chuva trans tinham recursos mais insuficientes em comparação a grupos focados na comunidade trans e gênero-diversa em geral. Como em todas as comunidades, esses espaços de organização podem ser cruciais para identificar e atender às necessidades de todas as pessoas membras da comunidade, especialmente aquelas mais marginalizadas.

Garantir que as respostas filantrópicas ao movimento antigênero sejam informadas por ativistas trans.

O movimento trans em todo o mundo está entre os principais alvos e bodes expiatórios para os movimentos autoritários e antidireitos. Além de financiar organizações trans para resistir a esses ataques, ativistas trans e líderes intelectuais são parceiros-chave para informar respostas estratégicas. Essas pessoas devem ser consultadas e envolvidas na concepção, implementação e monitoramento dessas respostas.

Financiar organizações registradas e não registradas. Cerca de um quarto das organizações trans não são registradas. À medida que o espaço cívico continua a se fechar, e legislações antitrans continuam a ser instituídas em todo o mundo, o número de organizações não registradas provavelmente aumentará. Garantir que o financiamento chegue a grupos não registrados é uma estratégia fundamental para manter os movimentos trans fortes em ambientes autoritários e hostis. Os espaços entre pares de financiadoras podem oferecer um local importante de conhecimento compartilhado sobre estratégias e oportunidades para apoiar grupos não registrados.

Apoiar o trabalho de incidência de longo prazo. As organizações trans fizeram avanços impressionantes em incidência em nível nacional, regional e internacional, mexendo com estruturas aparentemente inabaláveis de poder, injustiça e opressão. Esse é precisamente o tipo de trabalho que requer o desenho, desenvolvimento e implementação de estratégias de longo prazo. O acesso crescente a apoios, distribuídos por vários anos, é fundamental para garantir a continuidade e, em última análise, o sucesso do movimento trans em dismantelar essas estruturas.

Mergulhar mais fundo nos resultados da pesquisa. Algumas das respostas convidam a uma reflexão adicional. Por exemplo, quais são as principais fontes de financiamento governamentais e multilaterais que foram informadas por várias organizações trans? Quais são as dinâmicas das subvenções secundárias, feitas de forma generalizada entre organizações trans de todos os tamanhos de orçamento, indivíduos e outras organizações? Que tipos de apoio são necessários para se abordar esses resultados ou desenvolvê-los?

Tornar-se uma pessoa defensora. Violações de direitos humanos contra pessoas trans são uma realidade presente, e defensoras individuais são fundamentais para impulsionar respostas ecossistêmicas de impacto. Pergunte a ativistas trans como você e/ou sua instituição podem apoiar o trabalho delas; incentive colegas e pessoas aliadas a fazerem o mesmo. Compartilhe seu interesse, conhecimento e comprometimento em defender que pessoas e questões trans sejam integralmente incluídas em seu campo.

